



## A prática da Agricultura Urbana e poder local no município de Campos dos Goytacazes-RJ

*Ana Carolina Nascimento de Oliveira, Erika Vanessa Moreira Santos*

É sabido que a preocupação com a preservação do meio ambiente, sobretudo em relação aos detritos humanos, tem sido pauta de grandes discussões, tanto no âmbito das políticas públicas como na seara acadêmica. Um exemplo disto é a crescente expansão do fenômeno da agricultura urbana, sendo um elemento alternativo à agricultura convencional e à insegurança alimentar. No município de Campos dos Goytacazes a agricultura urbana passou a ser impulsionada pelo poder público local a partir do ano de 1990, por meio da Lei municipal, com a criação do programa Eco Hortas Comunitárias, antecedendo a implementação da agricultura urbana pelo Ministério de la Agricultura em Cuba em 1996, iniciativa tomada após o rompimento com a URSS e a necessidade da produção de alimentos para o abastecimento do país. O programa Eco Hortas Comunitárias tem como principais objetivos a ocupação de terrenos que estejam ociosos no perímetro urbano e a produção de alimentos voltados para a população citadina. A metodologia utilizada nessa pesquisa baseou na revisão bibliográfica, na observação sistemática, na coleta e análise de dados primários e secundários. Em relação aos dados primários, foram 15 hortas selecionadas para a aplicação dos questionários, com base nos dados fornecidos pela Secretaria Municipal da Agricultura. Das 15 hortas selecionadas para a aplicação dos questionários, 10 encontravam-se ativas enquanto 05 estavam inativas. Todos os agricultores entrevistados eram preponderantemente do sexo masculino, os ajudantes e diaristas também, havendo, assim, um protagonismo masculino nessas hortas. Outra constatação significativa é o não reconhecimento da profissão como agricultor por parte de alguns dos entrevistados, principalmente pelos que são originários urbanos, estes se incluem na categoria de „desempregados“. Esse não reconhecimento sob a profissão do agricultor urbano vai ao encontro da própria nomenclatura utilizada pelo programa Eco Hortas Comunitárias para denominar o agricultor - chamados de “cuidadores”. Isso retira todo o protagonismo do principal agente de existência e manutenção das hortas, ou seja, os agricultores urbanos.

Palavras-Chave: Agricultura urbana, Eco-Hortas, Campos dos Goytacazes.

Instituição de fomento: PIBIC/CNPQ/UFF